

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E ABANDONADAS, ATRAVÉS DE SISTEMAS DE POLICULTIVO

PERÍODO: Janeiro a Dezembro/1997

634.99
25552
1997

Embrapa/CPAA - Universidade de Hamburg

Editores:

Luadir Gasparotto & Götz Schroth

99
r
998.00106

Recuperação de áreas
1998 RT-1998.00106



3817-1

Manaus-AM
Maio/1998

COMPOSIÇÃO DE COMUNIDADES DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM SISTEMAS NATURAIS E DE POLICULTIVOS

José Pereira da Silva Jr.

Falko Feldman

1. INTRODUÇÃO

O estudo faz parte do “Projeto Recultivo de Áreas Abandonadas e ou Degradadas Através de Sistemas de Policultivo”. O estabelecimento dos tratamentos experimentais, através da queima, desestabilizou a comunidade de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) e a infectividade simbiótica apenas foi recuperada seis meses depois da queima (Workshop SHIFT 93 e 95). A composição da comunidade de FMA determina a variação genética dos microsimbiontes e , por conseguinte, o potencial da formação de micorrizas efetivas .

Aqui apresentamos resultados dos 38 meses que seguiram-se à queima.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As áreas estudadas foram : Floresta primária, capoeira e dois sistemas de policultivo (I - *Hevea* spp., *Theobroma grandiflorum*, *Bactris gasipaes*, e *Carica papaya*; II - *Hevea* spp., *Theobroma grandiflorum*, *Citrus sinensis*, *Cocos nucifera* e *Schizolobium amazonicum*

A composição das comunidades foram descritas a partir dos esporos de FMA. Os esporos extraídos do solo por peneiramento úmido , com posterior cultivo dos monosporos em *Petroselinum crispum* e *Pueraria phaseoloides*. A maioria dos fungos identificados não foram anteriormente descritos. Por isso descreveu-se numericamente os tipos morfológicos.

3. RESULTADOS

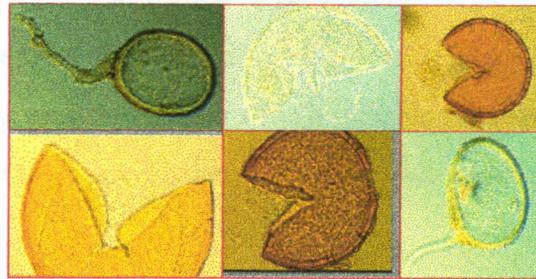


Figura 1. Da esquerda para a direita tipos morfológicos 14, 16, 21/ 36, 18,23

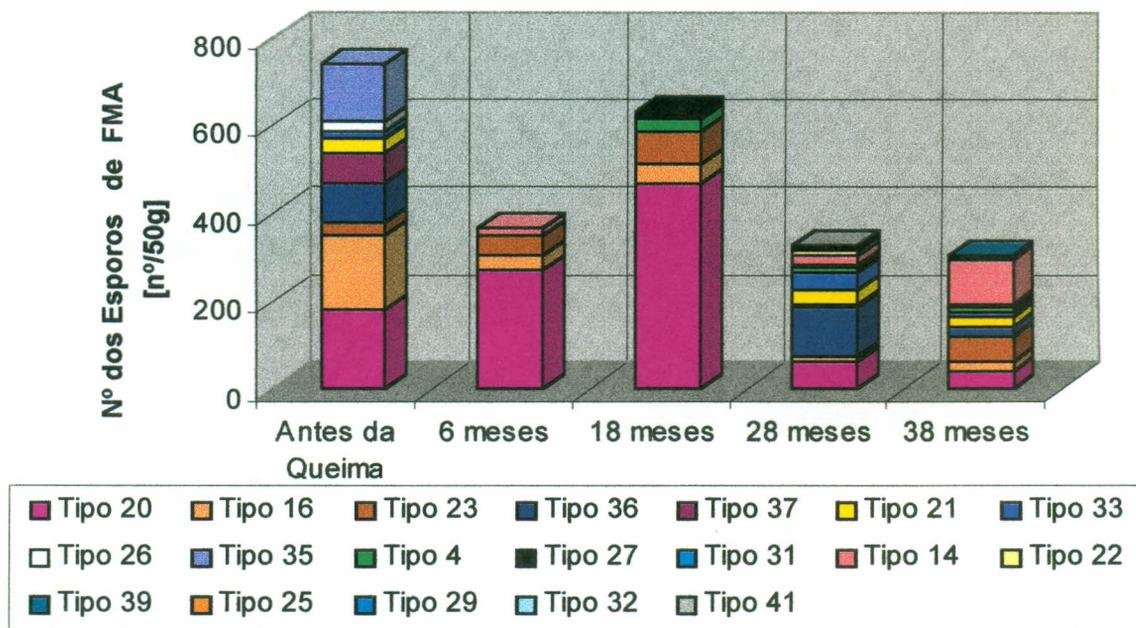


Fig. 2. Evolução de comunidade de FMA a partir da queima.

4. CONCLUSÕES

⇒ Os tratamentos (sistemas naturais e policultivo ; inoculação) diferiram na quantidade de esporo, porém não nos tipos de esporos.

⇒ Após três anos, uma sucessão dos FMA indígenas no campo experimental ainda está em progresso. Depois de uma fase mudança quantitativas, agora uma diversificação pode ser observada.

⇒ A fonte de inóculo para recuperação das comunidades de FMA é a comunidade autóctone sobrevivente da queima, bem como da floresta primária e/ou da capoeira.

⇒ Os esporos dos fungos exóticos, como os inoculados no experimento não foram observados.

⇒ Estudos sobre a significância destes resultados para a simbiose estão em andamento